

184 - RENDIMENTO E QUALIDADE DA SEMENTE DE FEIJÃO (*Phaseolus vulgaris* L.) AFETADOS POR DESSECANTES, RETARDAMENTO E REGIME DE COLHEITA

Domingos, M.*; Silva, A.A. da; Silva, R.F.**; Silva, J.F.**;
Cardoso, A.A.*****

*Doutorando DFT/UFV. **UENF/RJ, 280050-010, Campos-RJ.

***DFT/UFV, 36571-000, Viçosa-MG

O presente trabalho foi desenvolvido com os objetivos de serem avaliados os efeitos de dessecantes e o retardamento da colheita, em comparação com a não aplicação, no rendimento e qualidade da semente de feijão, visando a antecipação e planejamento da colheita. E, para que fossem também avaliados os efeitos da chuva ou molhamento pós-maturação, dois experimentos foram instalados, simultaneamente, no período de 06/11/95 a 03/02/96, na estação experimental da Universidade Federal de Viçosa, Coimbra-MG, em dois regimes de colheita: seco e com 30 min. de irrigação diária, após aplicação de produtos. Foi utilizada a variedade de feijão carioca, na densidade de 200 mil plantas por ha e no espaçamento entre fileiras de 0,5 m. O delineamento experimental foi o de blocos completos ao acaso, com quatro repetições, no esquema fatorial 3 x 3 (dessecante x época de colheita). Os tratamentos constaram de paraquat¹, paraquat + diquat² e testemunha, associados a quatro épocas de colheita (06, 10 e 14 dias após aplicação). Os produtos foram aplicados aos 31 dias após floração, com pulverizador costal, na dose de 2,0 L/ha do p.c e volume de calda de 300 L/ha, quando as sementes se apresentavam com 35% de umidade. Foram avaliados: estande final, peso de 100 sementes, umidade, rendimento, teste padrão de germinação e condutividade elétrica. Em ambos regimes de colheita, o rendimento de sementes não foi afetado pelos tratamentos; o retardamento da colheita reduziu a germinação e o vigor da semente. A aplicação de paraquat e paraquat + diquat anteciparam a colheita em 5 dias e garantiu maior germinação e vigor das sementes. O molhamento pós-maturação acelerou a deterioração das mesmas.

¹Paraquat; ²Smash.